



## **Polícia Civil impede idosa de perder R\$ 10 mil**

Policiais Civis prenderam em flagrante, nessa terça-feira (09), Sheila Maria de Alves Castro Cosmo suspeita de tentar aplicar o golpe conhecido como “bilhete premiado” em uma idosa de 86 anos. A vítima passava por uma rua no Bairro Barro Preto quando foi abordada por um homem dizendo ser analfabeto e pedindo ajuda para resgatar o prêmio de um bilhete de loteria premiado.

Enquanto a vítima conversava com esse primeiro suspeito apareceu uma mulher, também suspeita de participar do golpe, simulando que não conhecia o primeiro homem e que pretendia ajudá-lo a resgatar o prêmio em troca de um dinheiro. O suspeito oferecia dar cem mil reais, do total do prêmio que seria de quatro milhões, contudo, para isso, a vítima precisava entregar a ele uma quantia em garantia, para que ela não fugisse com o dinheiro do falso prêmio.

“Os estelionatários são muito convincentes e criam uma história para enganar as vítimas. Nesse caso, o suspeito finge estar desconfiado que a idosa possa ficar com o dinheiro dele e a pergunta quanto ela teria de dinheiro para dar a ele como garantia”, explica a delegada da Polícia Civil, Larissa Maia.

A vítima chegou a dizer ao homem que tinha dez mil reais em sua conta e ir até o banco para retirar o dinheiro. Na agência bancária a idosa chegou a ser orientada por uma funcionária de que a história se tratava de um golpe, mas ela não quis acreditar. Uma cliente do banco, vendo a situação, foi até a delegacia e os policiais civis se deslocaram imediatamente até o local.

Sheila foi presa em flagrante por estelionato quando saía da agência junto com a vítima que já carregava a quantia de dez mil reais em mãos. Apenas na delegacia, depois que a suspeita foi ouvida, que a idosa se convenceu de que se tratava de um golpe.

“Qualquer pessoa quando vir alguém tentando dar um golpe dessa natureza pode acionar a Polícia Civil”, esclarece a delegada Larissa Maia, que orienta ainda “idosos, quando ouvirem histórias que envolvam o ganho de dinheiro fácil e que tenham que entregar alguma quantia, devem ligar para um parente ou para a polícia para serem orientados a como proceder e, com isso, ajudar a evitar que caiam em golpes”.

As investigações continuam para identificar e prender o autor, que já não se fazia mais presente no local no momento da abordagem policial. Sheila pode responder por tentativa de estelionato com pena prevista de até dez anos, visto que, quando as vítimas são pessoas com mais de 60 anos, a pena do crime pode ser dobrada.

Divulgação PCMG

Delegada Larissa Maia durante coletiva de imprensa

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
[imprensa.pcmg@gmail.com](mailto:imprensa.pcmg@gmail.com)